

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PARECER CIRCUNSTANCIADO E CONCLUSIVO ELABORADO PELA COMISSÃO
RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DA PROPOSTA PARA A CONCESSÃO DE TÍTULO DE
DOUTOR HONORIS CAUSA AO EX PRESIDENTE DA REPÚBLICA JOSÉ SARNEY

Comissão responsável pela análise do
Processo de Concessão de Título de Doutor
Honoris Causa ao ex-Presidente da
República, o Sr. José Sarney de Araújo
Costa.

Presidente:

Profa. Dra. Tit. Elda Gomes Araújo (MEMBRO
INTERNO)

Membros:

Prof. Dr.Tit. JOSÉ DANIEL DINIZ MELO
(Reitor da UFRN – MEMBRO EXTERNO)

Prof.Dr. Tit. GILMAR PEREIRA DA SILVA
(Reitor da UFPA – MEMBRO EXTERNO)

Macapá
2025

PARECER DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DO PROCESSO Nº.
23125.014790/2025-66

Referência: Proposta de concessão de título de "Doutor Honoris Causa" pela UNIFAP, ao senhor José Ribamar Ferreira de Araújo Costa – JOSÉ SARNEY, encaminhado à Presidência do Conselho Universitário pelo Gabinete da Reitoria.

Senhor Presidente e demais membros do Conselho Superior da Universidade Federal do Amapá (CONSU/UNIFAP),

O presente Parecer trata da proposta de concessão de título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Amapá, a José Ribamar Ferreira de Araújo Costa – JOSÉ SARNEY, realizada por solicitação do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Amapá em 03/11/2024.

A partir do envio do documento intitulado "Relatório Consubstanciado elaborado pela comissão responsável pelo estudo para a concessão de Título de Doutor Honoris Causa a José Ribamar Ferreira de Araújo Costa – JOSÉ SARNEY", a Comissão nomeada pela Portaria nº 1194/2025, constituída pelos professores: Professora Dra. Titular Elda Gomes Araújo (Presidente) (UNIFAP), Professor Dr. Titular José Daniel Diniz Melo (UFRN) e Professor Dr. Titular Gilmar Pereira da Silva (UFPA), iniciou a análise do Processo nº23125.014790/2025-66, conforme a seguir:

Análise do Mérito

O referido documento atende às condições contidas na Resolução nº. 8/2005-CONSU "Dos Título Honoríficos", em especial ao artigo 7º que dispõe que "O título de Doutor Honoris Causa, a máxima dignidade concedida pela Universidade, será concedido a personalidades nacionais e estrangeiras cuja contribuição para o progresso da Ciência, das Letras, das Artes, da Educação ou da Cultura seja ou tenha sido de alta relevância para o País ou para a Humanidade".

O compromisso da Comissão Avaliadora será a apreciação da proposição e emissão de Parecer sobre o objeto do processo em tela. A seguir será mostrado, de modo resumido, o conteúdo da proposição para dar embasamento ao parecer.

No relatório, com a proposição para a concessão de título de Doutor Honoris Causa, ao senhor José Ribamar Ferreira de Araújo Costa, foram narrados os momentos marcantes da vida de JOSÉ SARNEY, do nascimento no Estado do Maranhão, da formação acadêmica e da atuação política e literária.

José Ribamar Ferreira de Araújo Costa nasceu na cidade de Pinheiro, no interior do estado do Maranhão, em 24 de abril de 1930. Inicialmente conhecido como José Sarney, ele recebeu a alcunha "Sarney" em referência ao seu pai, que se chamava Sarney de Araújo Costa. Este trabalhava na carreira jurídica, sendo promotor e depois desembargador. A mãe de Sarney se chamava Kyola Ferreira de Araújo Costa. Advogado, bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Maranhão (1953). Em seguida, ingressou na Academia Maranhense de Letras (1953); depois, foi Oficial Judiciário e Diretor da Secretaria do Tribunal de Justiça do 5º Maranhão. Também, foi Professor da Faculdade de Serviço Social da Universidade Católica do Maranhão (1957).

José Sarney teve acesso a uma boa educação, fazendo o primário em escolas do interior do Maranhão e o seu Ensino Médio em uma importante escola de São Luís, capital do estado. Na sua fase escolar, atuou no movimento estudantil. Depois que concluiu o ensino superior, Sarney deu início formal à sua carreira política.

José Sarney é o político mais longo da história recente da República Federativa do Brasil, sendo uma das personalidades mais importantes do país. Ingressou na política do estado do Maranhão na década de 1950. Foi deputado federal, governador do Maranhão, senador e presidente da república de 1985 a 1990.

O governo Sarney entrou para história do Brasil como o governo da maior transição democrática que o país já viveu. A chapa formada por Tancredo Neves e José Sarney foi eleita indiretamente com 480 votos contra 180. A posse de ambos estava marcada para o dia 15 de março de 1985, mas uma tragédia mudou os rumos do país. Tancredo Neves sofria de dores abdominais havia meses, mas escondia o problema. No dia 14 de março, sua condição de saúde se agravou e ele foi levado às pressas para o hospital, onde foi submetido a uma cirurgia emergencial. Tancredo Neves sofria de problemas intestinais — um tumor benigno infeccionado. A infecção gerou uma obstrução intestinal no presidente eleito. Ao todo, Tancredo Neves passou por seis cirurgias e faleceu no dia 21 de abril de 1985. A situação deixou o país incrédulo e motivou um acordo político que resultou na posse temporária de José Sarney como presidente.

Quando Tancredo Neves morreu, José Sarney foi efetivado na função de presidente do Brasil. O governo de José Sarney ficou marcado pela formação de uma Assembleia Constituinte para a elaboração de uma nova Constituição para o país. Essa Constituinte elaborou a Constituição Federal que foi promulgada em 1988 e definiu que Sarney seria presidente do Brasil por cinco anos, portanto, até 1990. A reconstrução da democracia no Brasil foi lenta, mas se iniciou no governo de Sarney e mudou a história da Nação.

Durante o seu mandato presidencial, José Sarney criou alguns municípios amapaenses, dentre eles o município de Santana e, também, o estado do Amapá, que foi criado e instalado como nova Unidade Federativa.

José Sarney desempenhou um papel fundamental no fortalecimento das instituições de ensino superior no estado do Amapá, consolidando sua relação com o estado tanto política quanto academicamente. A criação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), ocorreu em 1990, por meio da Lei nº 7.530, de 29 de agosto de 1986,

entretanto, essa lei foi sancionada durante o governo de José Sarney. A Universidade foi um marco para a região, pois era a primeira instituição federal de ensino superior no estado, simbolizando o compromisso com a interiorização da educação no Brasil.

A criação da UNIFAP foi uma resposta ao déficit de ensino superior no Amapá, que havia se tornado estado em 1988, com a promulgação da Constituição Federal. Sarney reconheceu a necessidade de uma instituição pública federal que oferecesse ensino superior acessível e voltado para as demandas regionais. Ele atuou diretamente para garantir a implementação da UNIFAP e a destinação de recursos iniciais para seu funcionamento.

Após sair da presidência, Sarney candidatou-se ao Senado pelo recém-criado estado do Amapá, sendo eleito por três vezes e permanecendo na função de 1991 a 2015, quando anunciou sua aposentadoria política. Durante sua atuação no Senado, Sarney buscou viabilizar projetos estruturais e educacionais no Estado, que ainda enfrentava dificuldades socioeconômicas e desafios na área de educação.

Para o fortalecimento da UNIFAP, José Sarney também trabalhou para ampliar a oferta de cursos e a infraestrutura da universidade ao longo de seus mandatos no Senado. Destinou recursos por meio de emendas parlamentares para a expansão de prédios, laboratórios, bibliotecas da UNIFAP e ampliação de cursos, especialmente, nas áreas voltadas ao estudo da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

José Sarney enxergava a educação como um pilar estratégico para o desenvolvimento do Estado do Amapá. Ele articulou políticas públicas para aumentar o acesso à educação superior e promover parcerias entre a UNIFAP e outros setores governamentais e privados. Ele trabalhou para que a universidade fosse integrada em programas nacionais de inclusão, como o ProUni e o FIES, ampliando o acesso ao ensino superior para a população de baixa renda.

A UNIFAP foi a primeira instituição federal de ensino superior no estado do Amapá, contribuindo para a interiorização da educação na Amazônia, uma das metas prioritárias de Sarney em seu governo. A universidade se tornou fundamental para atender jovens que, até então, precisavam buscar formação superior em estados

vizinhos, como Pará e Maranhão.

Durante os 24 (vinte e quatro) anos de mandato como senador amapaense, vários feitos de José Sarney entraram para a história local como, por exemplo, a criação da Zona de Livre Comércio de Macapá e Santana, a instalação no Amapá de uma Unidade do Hospital Sara, a construção de hidroelétricas e realização de diversas obras locais estruturantes. Foi, por quatro vezes, presidente do Senado e do Congresso Nacional.

Além da política, José Sarney tem uma longa carreira na literatura, produzindo romances, crônicas, contos, poemas etc., hoje traduzidos para diversos idiomas pelo mundo afora. É o membro mais antigo da Academia Maranhense de Letras, ocupando uma cadeira desde 1952, do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa. Além de ser membro do InterAction Council (ex-chefes de Estado e de Governo).

Em 17 de julho de 1980, José Sarney foi eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL), ocupando a cadeira de número 38. Ele é o sexto ocupante dessa cadeira, ocupando-a desde então e sendo o membro mais antigo da ABL atualmente. Foi recebido pelo acadêmico Josué Montello na ocasião de sua eleição.

Sarney participou da edição de revistas literárias e foi um dos representantes do pós-modernismo no Maranhão. Entre as obras de Sarney, estão: Norte das águas (1969), Marimbondos de fogo (1978) e A duquesa vale uma missa (2007).

Quanto à literatura ligada ao estado do Amapá, José Sarney escreveu as obras: Amapá: Saraminda (2000) e Amapá: A terra onde o Brasil começa (2004).

No campo da literatura, José Sarney recebeu, entre outras, as seguintes medalhas: Medalha Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras; Medalha José Bonifácio, do Senado Federal; Medalha do Pacificador, do Ministério do Exército; Medalha da Inconfidência; Medalha do Mérito da Cultura; Medalha do Mérito Mauá; La Médaille de La Ville de Paris.

É Grão-Mestre e tem Grã-Cruz ou o Grão-Colar das seguintes ordens, entre outras: Ordem Nacional do Mérito; Ordem do Rio Branco; Ordem do Mérito Judiciário; Ordem do Cruzeiro do Sul; Ordem do Congresso Nacional; Ordem do Mérito das Forças

Armadas; Ordem do Mérito Militar; Ordem do Mérito Aeronáutico; Ordem do Mérito Naval; Ordem do Mérito das Comunicações; Ordem da Legião de Honra (França); Ordem de Sant'Iago da Espada (Portugal); Ordem Militar de Cristo (Portugal); Orden Del Libertador (Venezuela); Orden del Cóndor de Los Andes (Bolívia); Orden de Bernardo O'Higgins (Chile); Orden El Sol Del Perú; Orden Nacional al Mérito (Equador); Ordem do Mérito da República Italiana; Ordem Orange de Nassau (Holanda); Ordem Nacional Estrela da Romênia; Sagrada Ordem Militar Constantiniana de São Jorge (Casa Real de Bourbon Duas Sicílias).

José Sarney é Doutor Honoris Causa das seguintes universidades: Universidade de Coimbra; Universidade de Moscou; Academia Dako Romana; Universitatea de Vest "Vasile Goldis" Arad; Universidade Federal do Maranhão; Universidade Estadual do Maranhão e do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.

Além do que foi comentado sobre a proposição a presente comissão destaca:

1. A UNIFAP hoje uma das Instituições Federais de Ensino Superior de referência da região amazônica brasileira;
2. Por este meritório elo entre a criação do estado do Amapá e UNIFAP, além de sua rica produção literária relacionada à cultura tucuju, a concessão da comenda máxima ao Presidente Sarney é um justo reconhecimento de sua imensa contribuição para a política, para a sociedade, para o Amapá e para o Brasil;
3. Portanto, considerando a exposição feita sobre a sua trajetória inigualável, a concessão do título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Amapá, ao Presidente José Sarney, é merecida. Não resta dúvida alguma que o homenageado tenha, ao longo de sua trajetória, se distinguido pelo saber e pela atuação incansável em prol da Ciência, das Letras, das Artes da Educação e Cultura com contribuição destacada em prol da melhoria da sociedade.

Por tudo exposto e considerando o grande impacto de sua contribuição intelectual à política do Brasil e do Amapá, o parecer da comissão é FAVORÁVEL à concessão do título de Doutor Honoris Causa a José Ribamar Ferreira de Araújo Costa – José Sarney.

Assim sendo, este É O PARECER.

Macapá (AP), Natal (RN), Belém (PA), 05 de setembro de 2025.

Assinam este Parecer:

Presidente:

Profa. Dra. Tit. Elda Gomes Araújo (MEMBRO INTERNO)

Prof. Dr.Tit. JOSÉ DANIEL DINIZ MELO (Reitor da UFRN – MEMBRO EXTERNO)

Prof. Dr. Tit. GILMAR PEREIRA DA SILVA (Reitor da UFPA) – (MEMBRO EXTERNO)